

"HÁ ALGO A SER DITO": O PAPEL DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA EM RELAÇÃO À PROBLEMÁTICA DO SOLO URBANO NA DÉCADA DE 1980

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

João Leondenies Facundo de Souza Junior, Samuel Carvalheira de Maupeou

O crescimento vertiginoso de ocupações na capital cearense, na década de 1980, provocou inúmeras questões em torno do uso e da posse do solo urbano. São testemunhas desse período incontáveis sujeitos e movimentos sociais que estiveram presentes nos conflitos que sucediam às reintegrações de posse e/ou às desocupações de locais públicos e privados. As demandas pelo direito à moradia em uma cidade que se encontrava “inchada” tornavam-se cada vez mais comuns, multiplicando os conflitos e testemunhando uma crescente tensão social. Provocada por essas questões, a Arquidiocese de Fortaleza, por meio de seu arcebispo Dom Aloísio Lorscheider, manifestou-se acerca da problemática em documentos que foram tornados públicos e que tiveram repercussão na sociedade cearense. Neste trabalho, procuraremos analisar essas manifestações e a ação pastoral desenvolvida pela instituição eclesial diante da problemática acima. Para isso, utilizaremos como fonte de pesquisa duas Cartas Pastorais: a Carta Pastoral Sobre os Problemas de Terras na Arquidiocese de Fortaleza (1982) e a Carta Pastoral Sobre Uso e a Posse do Solo Urbano (1989) e um depoimento de uma agente de pastoral que integrou a equipe que constituiu o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos (CDPDH), responsável por acompanhar às demandas trazidas pelas comunidades oriundas de ocupação. Nos auxiliará nessas análises a compreensão desenvolvida por Foucault (1996) acerca da ordem do discurso e a perspectiva adotada por Certeau (2011) sobre a especificidade do escrito religioso.

Palavras-chave: Moradia. Carta Pastoral. Arquidiocese de Fortaleza. Igreja Católica.